30 ANOS 1996-2026 THARGO

CARTILHA EDUCATIVA

Crédito consciente

Antes de contratar, pare e faça as contas.

Um alerta simples sobre o Crédito do Trabalhador e outras formas de empréstimo.



Material de orientação geral • Não substitui análise financeira individual

O que é o Crédito do Trabalhador?

É uma modalidade de empréstimo consignado ligada ao vínculo de emprego.

1. Você contrata

A decisão é feita entre trabalhador e instituição financeira.

2. A folha recebe

A empresa processa o desconto conforme as informações recebidas.

3. Existe limite

A soma das parcelas deve respeitar o limite de 35% da remuneração disponível.

4. Limite não é segurança

Ter margem não significa que o orçamento da família suporta a nova dívida.



A parcela é descontada diretamente da folha.

Fonte: Manual/Portaria MTE do Crédito do Trabalhador.

Como é calculada a remuneração disponível?

É sobre esse valor que se aplica o limite de 35% para as parcelas do consignado.

A Remuneração Disponível

é o valor da remuneração do trabalhador após deduzir descontos obrigatórios, como INSS e IRRF, descontos com incidência de contribuição previdenciária e descontos compulsórios, como pensão alimentícia.

Sobre esse valor aplica-se o percentual de **35%**, que define o limite mensal comprometido com parcelas de empréstimos consignados.

Exemplo

(+) Salário: R$ 5.000,00
(-) INSS: R$ 462,93
(-) IRRF: R$ 104,96
(-) Faltas + DSR: R$ 333,18
(-) Pensão alimentícia: R$ 876,43

- **Total remuneração disponível: R$ 3.222,50**
- **Valor máximo do desconto do empréstimo: R$ 3.222,50 x 35% = R$ 1.127,87**

Ter margem disponível não significa que o orçamento comporta uma nova dívida.

O erro mais comum: olhar só a parcela

A parcela pode parecer pequena, mas a dívida é o conjunto: valor, prazo, juros e custo total.



Parcela pequena

pode esconder uma dívida longa e cara.



Prazo longo

facilita a contratação, mas aumenta o tempo de comprometimento da renda.



Custo total

é quanto você realmente pagará até o final.

Antes de contratar, pergunte: “Quanto vou pagar no total?”

Faça a conta mínima:

valor da parcela × número de meses = total aproximado pago

A roda do crédito

Quando um empréstimo passa a depender de outro, o problema deixa de ser pontual.

1. Entra o salário
2. Parcela desconta
3. Sobra pouco
4. Novo crédito
5. **Compromete o mês seguinte**



Um empréstimo não deveria exigir outro empréstimo para ser suportado.

Sinais de alerta

Nem todo empréstimo é ruim. O problema aparece quando ele passa a sustentar o mês.



- ⚠️ Você já tem mais de um empréstimo ativo.
- ⚠️ O salário cai e não fecha o mês.
- 🚨 **Você pensa em contratar crédito para pagar crédito.**
- ⚠️ Está contando com 13º, férias ou adiantamento.
- ⚠️ A parcela parece caber, mas as contas básicas ficam apertadas.

Crédito disponível não é renda.

Antes de apertar “contratar”

Responda estas perguntas sem pressa. Elas podem evitar meses de aperto.

1. Qual será o valor total pago até o fim?
2. Já tenho outras parcelas comprometendo meu salário?
3. **Esse empréstimo resolve o problema ou só empurra para frente?**
4. Se surgir uma emergência, ainda consigo pagar as contas básicas?
5. Estou contando com adiantamento, férias ou 13º para fechar o mês?
6. Conseguirei manter essa parcela sem pedir novo crédito?

A tecnologia reduziu o tempo da contratação. Ela não deveria reduzir o tempo da reflexão.

Se a parcela não puder ser descontada integralmente

Isso pode acontecer quando a remuneração disponível não comporta a parcela inteira dentro do limite legal.

1. A folha desconta apenas o valor possível dentro da margem consignável.
2. O valor que faltar não desaparece e precisa ser regularizado.
3. O empregado deve entrar em contato com a instituição financeira.
4. A regularização deve ser feita antes do vencimento da prestação.

Evite isso.

Acompanhe sua margem e não contrate parcelas acima do que seu orçamento suporta.

Orientação importante

Quando não for possível descontar integralmente a parcela do empréstimo devido ao limite, o empregado deve entrar em contato com a instituição para regularizar este valor antes do vencimento da prestação.

Se a parcela não coube na margem, o problema não acabou — ele precisa ser resolvido.

A empresa pode ajudar, mas não é banco

Regras claras protegem o colaborador e evitam que a exceção vire rotina.



Adiantamento todo mês não resolve a dívida. Ele apenas antecipa o próximo aperto.

O que pode acontecer

Pedido de adiantamento, férias, 13º ou empréstimo interno passa a ser usado para cobrir dívidas pessoais.

O melhor caminho

Conversar cedo, reorganizar o orçamento e procurar a instituição financeira antes de contratar nova dívida.

Guarde estas 4 mensagens

Crédito pode ajudar. Mas precisa caber no orçamento de verdade.

💡 **Crédito disponível não é renda.**

🪚 **Margem disponível não é capacidade de pagamento.**

🔁 **Um empréstimo não deveria exigir outro empréstimo.**

🏢 **A empresa pode ajudar em uma exceção, mas não deve virar sua linha de crédito.**

THARGO CONTABILIDADE

30 anos ao lado das empresas e das pessoas que fazem parte delas.

Material educativo. Em caso de endividamento, procure orientação financeira adequada ou a própria instituição credora para avaliar alternativas.